

Teoria da Aprendizagem Significativa no Ensino de Enfermagem Abordada no SENADEn no Período de 2014 a 2020

Theory of Meaningful Learning in Nursing Education Addressed at SENADEn from 2014 to 2020

Lidia Dalgallo^{*a}; Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto Silveira^a; Nilcéia Aparecida Maciel Pinheiro^a; Awdry Feisser Miquelin^a

^aUniversidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de Ciência e Tecnologia. PR, Brasil.

^{*}E-mail: lidiadalgallo@gmail.com

Resumo

O ensino de enfermagem fundamentado na teoria da aprendizagem significativa pode contribuir para a formação de profissionais mais qualificados e aptos, tanto para a assistência na prestação de serviços de cuidado à saúde, quanto para a atuação como agentes educadores dos assistidos, o que impacta no desenvolvimento da sociedade no que tange a ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde e na melhoria da qualidade de vida. O objetivo é evidenciar a abordagem da teoria da aprendizagem significativa nos anais do SENADEn no período de 2014 a 2020. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura, tendo como recorte os trabalhos publicados nos anais do Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem (SENADEn) realizado nos anos de 2014, 2016, 2018 e 2020. Foram identificadas discussões sobre a teoria da aprendizagem significativa em 36 publicações do total de 2.672 trabalhos publicados nos referidos anais. Dessa amostra, 36% das publicações apresentam discussões conceituais sobre o tema, enquanto as demais apenas citam, de forma genérica, termos relacionados à aprendizagem significativa. Os resultados obtidos indicam que há uma tímida movimentação pedagógica acerca dessa teoria no ensino de enfermagem. Porém, a discussão acerca do tema sinaliza avanços que podem contribuir para elevar a qualidade do ensino, da pesquisa e da prática assistencial.

Palavras-chave: Educação. Enfermagem. Filosofia Cognitivista.

Abstract

Nursing education based on the theory of meaningful learning can contribute to the training of more qualified and capable professionals both for assistance in the provision of health care services, and for acting as educating agents for those assisted, which impacts on the development of society with regard to actions of prevention, promotion and recovery of health and improvement in quality of life. This article presents a study that aimed to verify how the theory of meaningful learning in nursing education has been dealt with. The methodology used in the study was a literature review, having as a cutout the works published in the annals of the National Seminar on Guidelines for Nursing Education (SENADEn) held in 2014, 2016, 2018 and 2020. Discussions on the theory of meaningful learning were identified in 36 publications out of a total of 2,672 works published in the referred annals. From this sample, 36% of the publications present conceptual discussions on the topic, while the others only generically cite terms related to meaningful learning. The results obtained indicate that there is a timid pedagogical movement about this theory in nursing education. However, the discussion on the subject indicates advances that can contribute to raising the quality of teaching, research and care practice.

Keywords: Education. Nursing. Cognitivist Philosophy.

1 Introdução

A evolução do contexto sociocultural e tecnológico acelerada pelo movimento da globalização e a ascensão da era digital, principalmente, com o advento da pandemia de Covid-19 em 2020, têm forte influência na transformação e ruptura das estruturas pedagógicas em todos os níveis de ensino, sobretudo no superior, em função da necessidade de currículos cada vez mais integradores e multidisciplinares (SILVA; SANTOS; PAULA, 2020).

O processo de transformação do formato tradicional de ensino, com característica expositiva de conteúdo (em que o professor transmite o conhecimento) permeia a pedagogia de modo arraigado, em pleno século XXI, mesmo diante de evidências do “empobrecimento” da

qualidade de ensino. A adequação das estruturas curriculares dos cursos de graduação demonstra-se lenta, levando em consideração que linhas filosóficas questionadoras do modelo tradicional são observadas pelo menos desde 1986 como o enfoque construtivista à cognição humana posicionado por Jean Piaget (MOREIRA, 2005). Seguindo a ênfase do cognitivismo, historicamente, vários teóricos se dedicaram à análise epistemológica e teorias empiricamente validadas posicionando a construção do conhecimento, com destaque para Vygotsky com a Teoria da Mediação e para Ausubel com a Teoria da Aprendizagem Significativa (MOREIRA, 2005).

No Brasil, a adequação da estrutura pedagógica de ensino é incentivada desde 1996 com o estabelecimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), por

meio da qual é preconizada a organização dos conteúdos com metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos, diversificando os métodos de ensino.

Na área de saúde, especificamente na formação em enfermagem, o enfoque para o ato da aprendizagem construtivista é evidente desde a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (BRASIL, 2001). Nestas, são observadas as diretrizes que visam promover e fortalecer a construção do saber pelo profissional de enfermagem para sua efetiva atuação mediante o panorama constantemente variável das políticas sociais e perfil epidemiológico da população atendida. Para tanto, o Currículo e o Projeto Político Pedagógico do curso devem ser norteados para uma formação interdisciplinar, com integração teórico-prática, por meio da articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, utilizando metodologias que estimulem os discentes a refletirem e a aprender a aprender para atuarem como protagonistas do processo ensino e aprendizagem (HEIDEMANN *et al.*, 2014; LIMA *et al.*, 2016; WINTERS *et al.*, 2016).

Para tanto, demonstra-se pertinente a adoção de abordagens teóricas que conduzam a aprendizagem de modo significativo e construtivo, no qual o aluno se torna o principal agente do seu aprendizado e o professor passa a ocupar papel de facilitador do processo, como a proposta da aprendizagem significativa teorizada por David P. Ausubel, dentro da filosofia cognitivista nas décadas de 1960 e 1970 (MOREIRA, 2005).

Frete a este contexto, tem-se como pergunta norteadora: como a teoria da aprendizagem significativa está sendo abordada nos anais do SENADEn no período de 2014 a 2020? O objetivo deste estudo é evidenciar a abordagem da teoria da aprendizagem significativa nos anais do SENADEn no período de 2014 a 2020.

2 Desenvolvimento

2.1 Metodologia

A partir da abordagem qualitativa, esta pesquisa utilizou como metodologia de pesquisa a revisão integrativa de literatura, visto que essa possibilita sumarizar as pesquisas realizadas e obter conclusões a partir de um tema de interesse (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

Com abordagem qualitativa, a qual se caracteriza como uma investigação, um estudo de fenômenos e sua interação com o meio em questão, ou seja, ponderam-se todos os pontos de vista relevantes a partir das perspectivas das pessoas envolvidas (MYNAIO, 2014). É caráter exploratória, sendo que essa procura explorar um problema, de modo a fornecer informações para uma investigação mais precisa, visando maior proximidade com o tema, que pode ser construído com base em hipóteses ou intuições.

Inicialmente, procedeu-se à identificação do tema, bem como a seleção da questão de pesquisa, por meio da estratégia PICO (acrônimo para *Patient-Intervention-*

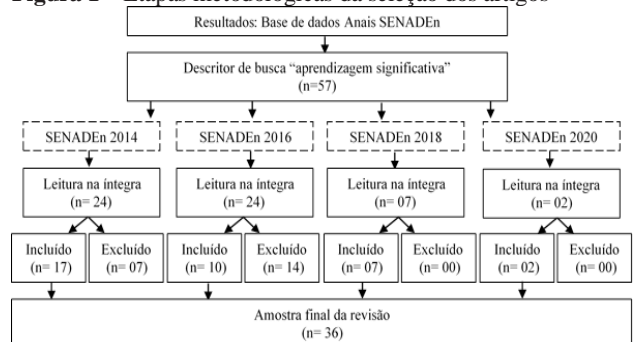
Comparison-Outcomes), para descrever os componentes da seguinte questão norteadora: como a teoria da aprendizagem significativa está sendo abordada nos anais do SENADEn no período de 2014 a 2020?

Para responder esta questão, inicialmente, foi realizada a seleção dos artigos na base de dados os anais publicados no SENADEn dos anos 2014, 2016, 2018 e 2020. Os anais são compostos apenas por resumos simples ou expandidos de trabalhos procedentes de pesquisas concluídas ou relatos de experiência.

As buscas foram realizadas de fevereiro a abril de 2021, unicamente pelo descritor “aprendizagem significativa”, presente em qualquer parte dos arquivos (título, palavras-chave, corpo dos manuscritos). Embora esse descritor não esteja contemplado nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS), optou-se por utilizá-lo para caracterizar de forma mais direta as publicações que fizessem referência à Teoria de Ausubel, citando-o ou não.

No levantamento inicial foram identificadas 57 publicações. Porém, após realizar a leitura na íntegra e avaliar os trabalhos quanto à pertinência ao tema, obteve-se uma amostra final composta por 36 publicações (Figura 1)

Figura 1 – Etapas metodológicas da seleção dos artigos



Fonte: os autores.

2.2 Resultados e Discussão

Os resultados apresentados na Figura 1 evidenciam as 21 exclusões as quais correspondem a publicações que não exploraram a aprendizagem significativa em si. Os autores citaram a expressão, mas não como objeto de discussão e, por conseguinte, não utilizaram marcos teóricos, nem fizeram referência ao conceito central de David Ausubel. Tal observação confirma o exposto por Moreira (2012), quando citou que muitas vezes se evidencia a apropriação da expressão aprendizagem significativa como o objetivo de qualquer estratégia, muitas vezes utilizando-a de modo superficial ou polissêmica. Essa situação também foi observada por Agra (2019), que relatou em seu estudo a utilização frequente da expressão para designar o processo de aprendizagem como sendo importante.

De acordo com Moreira (2005), para Ausubel a aprendizagem significativa ocorre quando há interação de uma nova informação com uma estrutura de conhecimento prévio e

específico que o indivíduo possui. Nessa configuração, novos conhecimentos passam a ter significado para o sujeito e novos significados são atribuídos aos conhecimentos prévios, em um processo de assimilação e estabilidade cognitiva (MOREIRA, 2012).

O Quadro 1 apresenta a distribuição da amostra por

categoria temática das publicações nos anais de cada edição do SENADEn. Embora similares, principalmente nos anos de 2014 e 2016, os temas, enquanto categorias específicas no que tange à educação em enfermagem, apresentam evolução, conforme as necessidades socioculturais e tecnológicas.

Quadro 1 – Distribuição da amostra por tema das edições do SENADEn

Ano	Tema	Amostra
2014	1. Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade	12
	2. Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho	04
	3. Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem	01
2016	1. Processo de ensino aprendizagem na formação em Enfermagem	09
	2. A formação em Enfermagem: da política à prática profissional	01
	3. Processos de avaliação na formação de qualidade em Enfermagem	-
2018	1. Diretrizes Curriculares Nacionais e desafios contemporâneos da formação profissional em Enfermagem	05
	2. Integração ensino-serviço-comunidade como estratégia para a formação profissional e consolidação da Sistematização da Assistência de Enfermagem	-
	3. Processo de Enfermagem: referenciais teórico-metodológicos, raciocínio clínico e sistemas de linguagem padronizada	02
2020	1. Inovações tecnológicas na educação e na prática profissional de Enfermagem	01
	2. Sistematização da assistência de enfermagem, processo de enfermagem e sistemas de linguagem padronizada para educação e prática profissional	-
	3. Princípios e diretrizes curriculares para educação: desafios para a sua implantação e consolidação	01
	4. Prioridades da educação e da prática profissional de Enfermagem em conjuntura de crise	-
Total		36

Fonte: dados da pesquisa.

Tal fato demonstra que há evolução constante nas práticas adotadas nos processos de ensino e aprendizagem para formação profissional, afirmação essa confirmada pela representatividade de 75% (27) da amostra estar concentrada no tema 1 nas quatro edições analisadas, compreendendo modelos pedagógicos inovadores para os processos de ensino e aprendizagem, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais e as adaptações necessárias à contemporaneidade.

Na perspectiva do provável e esperado aumento no quantitativo de trabalhos de uma edição do SENADEn para outra, que houve crescimento expressivo de publicações apenas em 2018 quando houve incremento de 455 publicações em relação à edição de 2016, passando de 533 para 988 publicações. Em 2016, foram publicados apenas

sete trabalhos a mais do que de 2014, passando de 526 para 533 publicações. Já em 2020 houve redução significativa em relação a 2018, passando de 988 a 625 publicações. Calculando-se a representatividade do foco “aprendizagem significativa” evidencia-se um percentual baixo com relação ao total de trabalhos, principalmente no ano de 2018 quando, mesmo com o aumento do número de publicações não houve aumento proporcional de trabalhos relacionados ao tema em questão.

Os resultados apresentados no Quadro 2 evidenciam as características dos 36 artigos das 4 edições dos SENADEn, 2014, 2016, 2018 e 2020, incluídos nesta revisão, sendo esses organizados de acordo com ano de publicação, título do artigo, autores e objetivo.

Quadro 2 – Relação dos títulos, autores e objetivo dos 36 artigos incluídos na amostra do estudo nas edições do SENADEn 2014, 2016, 2018 e 2020

Ano 2014 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
A educação permanente como estratégia de reflexão da prática profissional em enfermagem	Rothebarth AP, Bezerra TB, Ribeiro MRR.	Expor o panorama de publicações científicas acerca da temática educação permanente em saúde, nos últimos 10 anos.
A pedagogia vivencial humanescente à luz da teoria de aprendizagem significativa	Martins CCF, Dantas MSP; Santos VEP.	Analisar a PVH, como tecnologia para o ensino, à luz da Teoria de Aprendizagem Significativa.
Expor o panorama de publicações científicas acerca da temática educação permanente em saúde, nos últimos 10 anos.	Adamy EK, Mendes M, Vendruscolo C, Brum MLB.	Analisar a formação dos enfermeiros da Atenção Básica quanto a anamnese e exame físico.

Ano 2014 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
Aprendizagem baseada em problemas – tornando o aluno agente ativo no processo ensino-aprendizagem.	Gasperi P, Boeira S, Michielin, TL.	Relatar nossa experiência na implementação da Metodologia Ativa na Área Fundamental do referido curso.
Avaliação da aprendizagem versus relações pedagógicas entre docentes e discentes de um curso de enfermagem.	Cruz GVSF, Barbosa LC.	Compreender a perspectiva dos discentes de Enfermagem, acerca das suas experiências vivenciadas sobre as avaliações de aprendizagem nos estágios supervisionados.
Avaliação da atenção básica e necessidade de capacitação do enfermeiro na assistência a pessoa com deficiência	Araújo MA, Maia ER, Bezerra TV, Santos ATF	Analisar o papel indutor do PMAQ na qualificação da assistência prestada pelo enfermeiro e equipe de saúde aos que vivem com deficiência.
Educação em enfermagem na era pós-industrial – geração y no foco da formação	Heidemann M, HanseL CG, Machado MP.	Discutir a Educação em Enfermagem na era pós-industrial; contextualizar as gerações baby boomer, X e Y, em seus perfis docentes e discentes, no cenário de Educação
Estratégias de ensino-aprendizagem no internato de enfermagem hospitalar possibilidades na formação do enfermeiro	Alves JB, Guariente MHD M, Alves RM, Tacla MTGM.	Descrever as estratégias de ensino aprendizagem utilizadas na formação do enfermeiro a partir da percepção do coordenador do módulo do Internato - Área Hospitalar do Currículo Integrado do curso de Enfermagem na UEL
Estudo dirigido como estratégia de capacitação em serviço da equipe de enfermagem	Melo CMSS, Manhães LSP, Santos RMS, Guedes CCP, Aguar BGC.	Descrever o estudo dirigido como metodologia de ensino aplicada na capacitação em serviço e identificar sua contribuição como método de capacitação em serviço da equipe de enfermagem no ambiente hospitalar.
Evidências sobre a caracterização de publicações das estratégias utilizadas na educação em saúde com adolescentes	Ferreira AS, Marques JF, Rozendo CA, Morais MM.	Caracterizar as publicações científicas sobre estratégias utilizadas na educação em saúde com adolescentes.
Fatores facilitadores do ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro	Sabóia VM, Florêncio MV; Oliveira, DAR	Revelar os fatores facilitadores do processo ensino-aprendizagem na formação do Enfermeiro.
Formação de docentes: vivências de uma Universidade Pública de Santa Catarina	Adam EK, Vendruscolo C, Pereira I.	Relatar uma experiência de ensino vivenciada na formação de docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado de SC (UDESC).
Inovação curricular: relato de experiência no programa de pós-graduação em enfermagem	Lima LP, Silva GTR, Queiroz AM, Oliveira NL.	Descrever a vivência de uma atividade do componente curricular Inovações Curriculares e Formação em Saúde no Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Univ. F. da Bahia
Metodologias ativas no ensino da história da enfermagem: uma experiência exitosa no curso de graduação em enfermagem da Univ. Federal de Alagoas.	Costa LMC Santos RM, Macêdo AC, Santos JFE.	Descrever a implementação de metodologias inovadoras no ensino da HE em uma universidade pública federal do nordeste brasileiro.
O mapa conceitual como ferramenta facilitador da aprendizagem significativa em enfermagem	Rufino, CG; Lopes, GT; Pimentel, AP; Caldas, JOP.	Estimular os acadêmicos ao desenvolvimento intelectual no desenvolvimento de aprendizagens significativas e analisar os conteúdos contidos nos mapas conceituais, na perspectiva da aprendizagem significativa.
Saúde do adolescente: o processo de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem de uma Univ. do Sul da Bahia	Bitencourt AOM; Costa CA.	Analisar o processo de ensino- aprendizagem da saúde do adolescente na graduação de enfermagem de uma Universidade do Sul da Bahia.
Tutorial pré-natal: relato do estágio de docência	Melo, GC, Trezza MCSF, Conceição SBM.	Descrever a experiência do estágio de docência desenvolvido sob a modalidade de um tutorial de pré-natal.
Ano 2016 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
Ensino de Enfermagem Pediátrica: a experiência na implantação de metodologias ativas	Souza NS; Silva EB.	Relatar a experiência docente na implantação de metodologias ativas no ensino de enfermagem na área pediátrica.
Avaliação sobre método tradicional de ensino por Mapa Conceitual Educação Permanente	Martins VP, Camargo RAA, Dorneles LL, Goes FSN.	Levantar o conhecimento prévio sobre do método tradicional de ensino a partir de mapas conceituais construídos por interlocutores de um Núcleo de Educação Permanente.
Mapa Conceitual: Estratégia de Ensino-Aprendizagem do Processo de Enfermagem	Lisboa EMJ, Modesto CMS, Bottosso RM.	Refletir sobre a experiência de inserção do Mapa Conceitual como estratégia de ensino-aprendizagem do processo de enfermagem.

Ano 2016 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
Problematização e Aprendizagem Baseada em Problemas o Caminho no Processo de Ensinar-Aprender: um relato de experiência	Winters JRF, Misiak M, Prado ML, Reibnitz KS.	Relatar a experiência vivida durante uma das aulas da disciplina Formação e desenvolvimento profissional na saúde e na Enfermagem
Aprendizagem Significativa e a construção de Mapas Conceituais: uma prática de integração dos acadêmicos de enfermagem	Costa LA, Del Corona AP, Mendonça MK, Zolin KP.	Expor a experiência da participação de graduandos de enfermagem de séries mais avançadas na integração com os calouros quanto à compreensão da AS e a construção de Mapas Conceituais na ABP.
A problematização como estratégia de ensino-aprendizagem no mestrado acadêmico na Área da Saúde.	Silva LCC, Mesquita, OM, Gomes, GB, Dias, MAS.	Descrever uma experiência de utilização da Problematização como metodologia de ensino-aprendizagem em um Curso de Mestrado Acadêmico na Área da Saúde.
Aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na graduação de enfermagem com ênfase na problematização.	Freitas ASF, Carneiro C, Marinho, AMP, Cavalcante LS.	Descrever a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem em uma disciplina de graduação de enfermagem com ênfase na problematização.
Mapa Conceitual como Ferramenta no Processo Ensino-Aprendizagem em Enfermagem.	Silva MBGM, Shimbo A, Kochla KRA, Favero L.	Relatar a experiência no uso pedagógico do mapa conceitual na disciplina Fundamentos, Métodos e Técnicas de Ensino em Enfermagem.
Utilização do Mapa Conceitual como estratégia de Ensino-Aprendizagem no Ensino de Pós-Graduação.	Freitas CASL, Gomes GB, Mesquita KO, Goyanna NF.	Relatar a experiência da utilização do Mapa Conceitual como estratégia de ensino-aprendizagem no ensino da pós-graduação.
Estratégia de Ensino em Enfermagem: experiência no processo de planejamento educativo em saúde	Dias GAR, Cordeiro IRR, Lopes MMB, Oliveira MFV.	Relatar experiência de atividade de ensino em Enfermagem sobre construção de Planejamentos Educativos em Saúde críticos criativos.
Ano 2018 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
Organização de evento científico como modalidade de aprendizagem significativa na formação do(a) enfermeiro(a).	Arantes, RB; Figueiredo, ETB; Gomes, JC; Bottosso, RM.	Refletir sobre a organização de eventos técnicos e científicos como modalidade pedagógica para a aprendizagem significativa na formação do(a) enfermeiro(a).
Estratégias de ensino-aprendizagem do curso de enfermagem em uma universidade do meio oeste catarinense sob ótica dos discentes	Borille, DC.	Identificar as estratégias utilizadas pelos docentes do curso de graduação em enfermagem no ensino-aprendizagem sob ótica dos discentes
Metodologias ativas de aprendizagem para a área da saúde: percepções de discentes	Oliveira, IC; Vasconcelos, RO; Barros, IFO.	Relatar, a experiência de mestrandas e doutorandas do programa de pós-graduação em enfermagem da UFSM, RGS.
O Design Thinking como metodologia ativa no processo ensino-aprendizagem.	Freitas, NF; Lemos, IC; Sampaio, FC.	Compartilhar a experiência da utilização do Design Thinking no Seminário de Teorias de Enfermagem na disciplina de SAE
Role Playing como estratégia de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem	Gusmão, CMP; Lisbôa, GLP.	Descrever um relato de experiência da aplicação de role playing na disciplina prática de Urgência e Emergência em enfermagem
Uso de metodologias ativas na construção do ensino-aprendizagem do processo de enfermagem	Gonçalves, GA; Coelho, MEAA; Damaceno, SS; Silva, KVLG.	Relatar a utilização de metodologias ativas no ensino-aprendizagem no processo de enfermagem na formação de enfermeiros.
Utilização do ambiente virtual de aprendizagem em pós-graduação: relato de experiência	Cavalcanti, AMTS; Cavalcanti, CTJ; Souza, BFN.	Descrever as potencialidades e possibilidades de uso de ambiente virtual de aprendizagem enquanto ferramenta de formação profissional no nível de pós-graduação.
Ano 2020 - Título do Artigo	Autores	Objetivo
Laboratório interativo sobre febre maculosa: um ensaio clínico randomizado por conglomerado	Bragagnollo, GR; Camargo, RAA; Santos, TR; Resende, B; Ferreira, BR.	Analisar os efeitos de uma intervenção pedagógica sobre Febre Maculosa na aprendizagem de alunos da educação profissional técnica de nível médio em enfermagem.
Lacunas da prática profissional desveladas em mapas conceituais na educação em enfermagem: fortalecendo aprendizagem significativa	Almeida, IJS; Góis, ARS; Lira, GG.	Identificar as lacunas da prática profissional de enfermagem por meio dos mapas conceituais.

Fonte: dados da pesquisa.

A partir dos artigos, incluídos no Quadro 2, foi estabelecido ano das publicações, composição e percentual de cada artigo incluído na amostra (Quadro 3).

Quadro 3 – Total de publicações, composição e percentual da amostra selecionada

Ano	Publicações	Seleção	Amostra Final			Percentual
			AC	AG	Total	
2014	526	24	05	12	17	3,23 %
2016	533	24	05	05	10	1,87%
2018	988	07	02	05	07	0,70%
2020	625	02	01	01	02	0,32%
Total		57	13	23	36	-

Legenda: AC: apresentação com algum conceito. AG: apresentação genérica.

Fonte: dados da pesquisa.

Ainda no Quadro 3 se percebe a composição da amostra final no que diz respeito à ênfase dada pelos autores ao tema central em questão. Evidenciou-se que dos 36 trabalhos selecionados apenas 13 contemplaram a descrição de algum conceito teórico, mesmo que de modo breve (devido característica específica de resumos simples e expandidos com relação ao limite de palavras), e 23 apenas citaram termos relacionados à teoria da aprendizagem significativa por Ausubel sem conceituar, apresentando explicações genéricas.

O Quadro 4 apresenta o quantitativo de publicações que abordaram determinados assuntos relacionados à aprendizagem significativa, com ou sem a explanação de conceitos teóricos.

Quadro 4 – Ocorrência de assuntos abordados nas publicações

Assuntos	Ocorrências		Total
	AC ¹	AG ²	
Subsunçor/conhecimento prévio	12	05	17
Mapa conceitual	05	03	08
Metodologias ativas	05	09	14
Problematização (Arco de Magueréz)	01	03	04
Aprendizagem Baseada em Problemas	02	02	04
Role Playing	-	01	01
Design Thinking	-	01	01

Legenda: Quantitativo de publicações selecionadas, posicionadas de acordo com a ocorrência de temas, compreendendo AC¹: apresentação com algum conceito. AG²: apresentação genérica.

Fonte: dados da pesquisa.

Nota-se que 17 publicações, quase metade da amostra (36), apresentaram definições, sendo que 12 apresentaram algum conceito e cinco apenas citaram os subsunçores como base da estratégia de ensino. Em alguns casos, esses foram referidos também como conhecimento prévio, ancoragem de informações ou outros termos equivalentes e discursos subtendidos por falas intrínsecas. A referência aos subsunçores demonstra certo nível de conhecimento quanto a abordagem pedagógica construtivista, fator indispensável para que os educadores, no papel de facilitadores, rompam com a pedagogia da transmissão, articulando o conhecimento com a realidade, refletindo e transformando na prática

(ROTHERBARTH *et al.*, 2014).

Em oito publicações foram evidenciadas abordagem sobre os mapas conceituais, destes cinco contemplaram definições teóricas e três não contemplaram. Em todas as aplicações a técnica foi bem aceita pelos envolvidos, houve apenas um estudo que relatou o posicionamento de um grupo de discentes que sinalizaram preferência à utilização de resumos em vez do mapeamento e citaram falta de destreza para desenhar os mapas conceituais (LISBOA *et al.*, 2016). Diante disso, é interessante pensar na utilização de recursos tecnológicos e digitais como apoio ao processo.

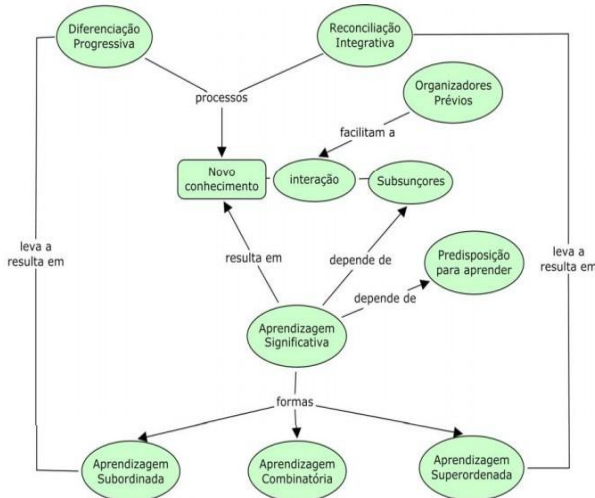
A dinâmica da estrutura cognitiva pode ser vista como princípios que podem ser promovidos pelos educadores com a explanação e utilização de organizadores prévios adequados (pontes cognitivas) e mapas conceituais ao programar o conteúdo de ensino. Para tanto, é fundamental que o professor investigue e identifique os mais variados conhecimentos preexistentes e cultura de todos os alunos da turma para estruturar a inserção de novos conceitos visando assimilação do conteúdo por subsunçores.

Nessa linha de raciocínio, dentro da filosofia cognitivista e baseando-se no proposto por Ausubel, Novak em sua teoria educacional, apresentou uma técnica vista como estratégia instrucional para facilitar o processo de aprendizagem significativa, sendo inclusive, um possível instrumento de avaliação dessa aprendizagem: o mapeamento conceitual. O mapeamento conceitual é a representação, gráfica e criativa, da estrutura conceitual de conhecimento do indivíduo, são diagramas que indicam as relações entre palavras que se empregam para estabelecer conceitos formando uma estrutura esquemática e hierárquica (MOREIRA, 2005).

Na perspectiva da construção significativa do conhecimento, a proposta de Ausubel é promover um ensino formado pela compreensão, assimilação e tradução do aprendizado pelo aluno, contrariando o formato de ensino tradicionalista no qual se espera que o aluno absorva o conhecimento (mesmo que apenas de forma mecânica) para garantir o bom desempenho em avaliações e provas de modo formal. Assim, considera-se que a utilização de metodologias ativas auxilia na promoção da construção de projetos pedagógicos centrados no aluno como sujeito, apoiado no professor como facilitador do processo ensino e aprendizagem.

A configuração do mapa conceitual pode ser visualizada na Figura 2, que ilustra os pressupostos da aprendizagem significativa de Ausubel, objetivamente explanados no presente artigo.

Figura 2 – Conceitos básicos da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel



Fonte: Moreira e Masini (2006).

Outro estudo citou certa resistência inicial pelo desconhecimento da metodologia (SILVA *et al.*, 2016) trazendo a importância do domínio pedagógico pelo facilitador para a condução eficaz do processo.

Os demais elencaram pontos positivos da aplicação como a dinamicidade para construção do conhecimento (COSTA *et al.*, 2016; RUFINO *et al.*, 2014) com aprendizagem cognitiva e reconciliação integrativa de conceitos (LISBOA *et al.*, 2016) levando em consideração a conexão ancoradora do conhecimento prévio para o novo adquirido (SILVA *et al.*, 2016) e para a promoção da interação e da construção coletiva (FREITAS *et al.*, 2016). Também foi relatado o desenvolvimento do pensamento crítico para assimilação do raciocínio diagnóstico ao enfermeiro (GONÇALVES *et al.*, 2018) e transformador ativo da práxis (MARTINS *et al.*, 2016).

A estrutura cognitiva do conhecimento prévio é definida como subsunçora, sendo essa a ancoragem de uma nova informação em conceitos preexistentes formando-se uma estrutura hierárquica de conteúdos adquiridos (AUSUBEL, 2003). Dessa forma, novos conhecimentos são assimilados

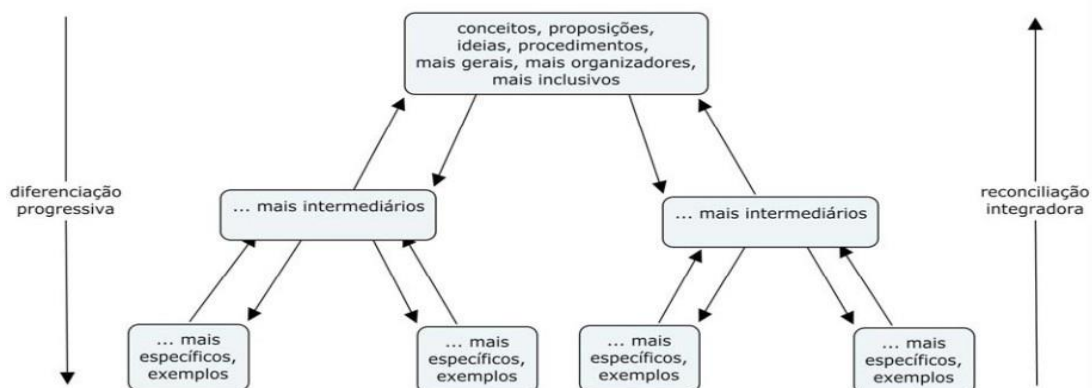
por meio da integração destes com os subsunçores, sendo esses especificamente relevantes e fundamentais no processo ancorador da aprendizagem (MOREIRA, 2012).

A ancoragem (ou assimilação) de novas informações resulta em crescimento e modificação do dado subsunçor, sendo, desse modo, a aprendizagem significativa progressiva à medida que o indivíduo valoriza o novo conhecimento e se demonstra predisposto a aprender (MOREIRA, 2006). Assim, a assimilação, é entendida como o processo no qual há interação entre um novo conhecimento com algum conhecimento prévio do indivíduo (subsunçor) formando uma interação cognitiva (MOREIRA, 2012).

Neste processo, a organização da estrutura cognitiva impacta na assimilação das informações e na interação com os subsunçores na aprendizagem em relações de: a) subordinação do novo para com o preexistente e, quase sempre, a interação e ancoragem de novas informações gera a modificação do conceito subsunçor, levando à ocorrência de diferenciação progressiva; b) superordenação quando os conceitos adquiridos são potencialmente mais significativos que os subsunçores, sendo esses assimilados, recombinaos e reorganizados resultando em uma reconciliação integrativa (relacionando conceitos entre si) ou; c) combinação quando novos conceitos são amplos e não assimiláveis com proposições específicas da estrutura, também pode resultar na reconciliação integrativa por meio da reorganização e construção de novos significados (MOREIRA, 2005).

Na reconciliação integrativa o indivíduo explora ou constrói relações entre ideias e conceitos preexistentes, esta é uma forma de diferenciação progressiva da estrutura cognitiva pelo fato da ocorrência de modificações e incorporações de informações novas (AUSUBEL, 2003; MOREIRA, 2012). A diferenciação progressiva (com abordagem de aspectos gerais, inclusivos e organizados) ocorre simultaneamente, porém interdependente com a reconciliação integradora, quando os conteúdos devem ser apresentados de modo integrativo e hierárquico, em um fluxo de conceitos que sobem e descem de forma dinâmica na estrutura em formação, como observado na Figura 3.

Figura 3 – Integração, interdependência e simultaneidade da diferenciação progressiva e reconciliação integradora



Fonte: Moreira (2012).

A convergência entre os objetivos de métodos ativos de aprendizagem e a aprendizagem significativa foi evidenciada em 14 publicações que se utilizaram destes para conduzir e promover o processo de ensino e aprendizagem, sendo que a grande maioria (9) não apresentou conceitos teóricos. Entre essas, houve referência e aplicação das metodologias de Problematização com Arco de Maguerez (4), Aprendizagem Baseada em Problemas (4), Role Playing (1) e Design Thinking (1).

Observou-se também referência ao professor atuante como facilitador do processo ensino e aprendizagem, sendo um agente transformador que contribui para construção do aprendizado significativo instigando os discentes a participarem ativamente do processo de aprendizagem como protagonistas. Tal fato demonstra que realmente há uma movimentação e conscientização da necessidade de adaptação da estrutura tradicional de ensino, a iniciar pela reconstrução pedagógica do docente levando em consideração, também, a interação das quatro gerações dos estágios de vida (*baby boomers*, X, Y e Z) que, geralmente, compõem as turmas nas instituições de ensino, situação apontada por Heidemann *et al.* (2014), destacando a necessidade de adaptação e inovação das concepções pedagógicas utilizadas.

Outro fator notado foi a referência de teóricos com outros marcos pedagógicos, como Freire, da mesma linha filosófica com concepções similares, porém propondo a educação transformadora e autônoma (WINTERS *et al.*, 2016) e, Vygotsky com utilização da expressão “aprendizagem significativa” vinculada com sua filosofia cognitivista com abordagem socioconstrutivista e dialogicista (CAVALCANTI; CAVALCANTI; SOUZA, 2018; GONÇALVES *et al.*, 2018).

3 Conclusão

Este estudo buscou evidenciar a abordagem da teoria da aprendizagem significativa no ensino de enfermagem a partir da revisão de literatura dos trabalhos publicados nos anais do Seminário Nacional de Diretrizes para Educação em Enfermagem (SENADEn) realizado nos anos de 2014, 2016, 2018 e 2020.

Os resultados obtidos indicam que há uma tímida movimentação pedagógica acerca dessa teoria no ensino de enfermagem.

A utilização da teoria da aprendizagem significativa no ensino de enfermagem pode contribuir imensamente para formação de profissionais mais qualificados e aptos, tanto para assistência na prestação de serviços de cuidado à saúde, quanto para atuação como agente educador dos assistidos, impactando no desenvolvimento da sociedade no que tange às ações de prevenção, promoção, recuperação da saúde e melhoria na qualidade de vida.

Um fator limitante deste estudo se encontra na definição do recorte da pesquisa que utilizou apenas uma base de dados, o que impede uma visualização mais abrangente, tanto nacional quanto internacionalmente. Assim, é

interessante replicar a pesquisa para outras bases de dados a fim de subsidiar processos decisórios em nível de gestão estratégica das instituições de ensino e saúde no que tange a formação dos profissionais de enfermagem. Além disso, também é interessante avaliar profundamente a utilização dos pressupostos da aprendizagem significativa no processo ensino aprendizagem verificando a operacionalização dos conceitos teóricos na prática, considerando que se evidenciou a utilização superficial do termo “aprendizagem significativa” para identificar atividades de ensino que se demonstram bem-sucedidas.

Referências

- AGRA, G. *et al.* Analysis of the concept of Meaningful Learning in light of the Ausubel's Theory. *Rev. Bras. Enferm.*, v.72, n.1, p.248-55, 2019. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0691>.
- AUSUBEL, D.P. *Aquisição e retenção do conhecimento: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília (DF), Seção 1, p.27839, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 22 jan. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. *Diário Oficial da União*, Brasília (DF), Seção 1, p.37, 09 de novembro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 22 jan. 2022.
- CAVALCANTI, A.M.T.S.; CAVALCANTI, C.C.T.J.; SOUZA, B.F.N. Utilização do ambiente virtual de aprendizagem em pós-graduação: relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, 16, 2018, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: SENADEn, 2018.
- COSTA, L.A. *et al.* Aprendizagem significativa e a construção de mapas conceituais: uma prática de integração dos acadêmicos de enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, 15, 2014, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: SENADEn, 2016.
- FREITAS, C.A.S.L. *et al.* Utilização do mapa conceitual como estratégia de ensino aprendizagem no ensino de pós-graduação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, 15, 2014, Curitiba. *Anais [...]*. Curitiba: SENADEn, 2016.
- GONÇALVES, G.A.A. *et al.* Uso de metodologias ativas na construção do ensino aprendizagem do processo de enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, 16, 2018, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: SENADEn, 2018.
- HEIDEMANN, M.; HANSEL, C.G.; MACHADO, M.P. Educação em enfermagem na era pós-industrial – geração Y no foco da formação. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM, 14, 2014, Maceió. *Anais [...]*. Maceió: SENADEn, 2014.
- LIMA, L.P. *et al.* Inovação curricular: relato de experiência no programa de pós-graduação em enfermagem. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM

- ENFERMAGEM, 15, 2014, Maceió. *Anais [...] Maceió: SENADEn*, 2016.
- LISBOA, E.M.J. *et al.* Mapa conceitual: estratégia de ensino aprendizagem do processo de enfermagem. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 15, 2014, Curitiba. *Anais [...] Curitiba: SENADEn*, 2016.
- MARTINS, V.P. *et al.* Avaliação sobre método tradicional de ensino por mapa conceitual na educação permanente. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 15, 2014, Curitiba. *Anais [...] Curitiba: SENADEn*, 2016.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo; Hucitec, 2014.
- MOREIRA, M.A. Al afinal, qué es aprendizaje significativo? *Rev. Currículum*, n.25, p.29-56, 2012.
- MOREIRA, M.A. Mapas conceptuales y aprendizaje significativo de las ciencias. *Rev. Chilena Educ. Cient.*, v.4, n.2, p.38-44, 2005.
- MOREIRA, M.A.; MASINI, E. F. S. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*. São Paulo: Centauro, 2006.
- ROTHERBARTH, A.P. *et al.* A educação permanente como estratégia de reflexão da prática profissional em enfermagem. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 14, 2014, Maceió. *Anais [...] Maceió: SENADEn*, 2014.
- RUFINO, C.G. *et al.* O mapa conceitual como ferramenta facilitador da aprendizagem significativa em enfermagem. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 14, 2014, Maceió. *Anais [...] Maceió: SENADEn*, 2014.
- SILVA, A.V.V.; SANTOS, H.R.; PAULA, L.H. Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação. *IJDR*, v.10, n.12, p.42634-42638, 2020. doi: <https://doi.org/10.37118/ijdr.20657.12.2020>.
- SILVA, M.B.G.M. *et al.* Mapa conceitual como ferramenta no processo ensino aprendizagem em enfermagem. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 15, 2014, Curitiba. *Anais [...] Curitiba: SENADEn*, 2016.
- SOBRAL, F.R; CAMPOS, C.J.G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. *Rev. Esc. Enferm. USP*, v.1, n.46, p.208-218, 2012.
- WINTERS, J.R.F. *et al.* Problematização e aprendizagem baseada em problemas o caminho no processo de ensinar-aprender: um relato de experiência. *In: SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM*, 15, 2016, Curitiba. *Anais [...] Curitiba: SENADEn*, 2016.